



Orlândia, 26 de setembro de 2019

Queridos vestibulandos, sejam bem-vindos!

Explorando e preservando a cultura indígena.

Dentro de um mesmo país, com dimensões continentais como o Brasil, as realidades são bem diferentes em diversos sentidos...e isso, é bem compreensível, graças ao espaço geográfico exuberante, desse gigante que, por natureza, é NOSSO.

O respeito a todas as comunidades que compõem nossa população é o que precisamos ter em mente e na própria prática diária, como é o caso dos primeiros habitantes do Brasil- país de todos nós, brasileiros!

Isso só poderá acontecer a partir do nosso interesse em conhecer seus credos, seus direitos, seus medos, compreendendo as funções que cada membro indígena exerce desde o nascimento — as lutas, as conquistas, superando com o tempo a situação rotulada imposta pelo preconceito daqueles que desconhecem uma cultura tão ímpar...tão original.

Como seres tecnológicos, parece que a primitividade é a marca dessas comunidades, no entanto a troca de experiências eleva o nível cultural desses povos, transmutando-os de seres rudimentares, frágeis, para seres únicos e reais — fortes, guerreiros, possuidores de uma identidade emitida pela terra — a mãe natureza!

Além disso, precisamos reconhecer que a exploração descuidada dos recursos naturais, pode causar consequências drásticas — dizimando vidas e, às vezes, até aldeias inteiras. A introdução de outros hábitos pode resultar na perda da IDENTIDADE e valores cultivados há milênios, por meio das pinturas corporais, do canto, da língua, da observação das estrelas, dos ventos, dos rios...experiências que a modernidade jamais superaria.

Portanto, aprender com os povos indígenas é algo inédito, que não se limita apenas em leituras superficiais, mas sim em atitudes que valorizam culturas ancestrais ignoradas pela história.

Boa prova!
Venha fazer parte da comunidade Logos.
Coordenação e direção.
Setembro 2019

Vestibulinho 2020

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA LEIA COM MUITA ATENÇÃO

1. Esta prova contém 33 testes, cada um com 5 alternativas e uma proposta de redação.
2. Todos os espaços em branco podem ser usados para rascunho.
3. Para cada questão existe somente uma alternativa correta.
4. Ao receber a folha de respostas (*gabarito*), preencha cuidadosamente os dados solicitados (*nome e documento*).
5. Ao transcrever as respostas para a folha de resposta (*gabarito*), use caneta preta ou azul.
 - Assinale a resposta preenchendo toda a extensão do quadrinho.

Exemplo de preenchimento

	A	B	C	D	E
01.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

- Não deixe nenhuma questão em branco;
 - Assinale apenas uma alternativa para cada questão;
 - Será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa.
6. O que você não deve fazer:
 - Não rasure, nem amasse a folha de respostas.
 - Não ultrapasse o quadrinho (alvéolo), ao assinalar as respostas.
 - Não faça traços fracos, observe o exemplo de preenchimento acima.
 7. A duração da prova é de 3 horas.

Na música popular brasileira, vários foram os compositores que escreveram sobre a cultura indígena.

Para a grande sociedade brasileira, e até em alguns momentos da educação, o dia do índio é citado para a lembrança de um povo sem maiores reflexões. Entretanto, a compreensão da cultura indígena é importante e deve ser preservada. Assim, poderemos compreender quem somos e promover o crescimento da sociedade de forma sustentável, consciente e inovadora frente à comunidade internacional.

Você observará abaixo a música **Kikiô**, do **compositor sul-mato-grossense Geraldo Espindola**, escrita em 1980, e, perceberá que a situação indígena era o tema da canção, elaborada de forma sensível e respeitosa, mostrando como as etnias indígenas formaram-se e espalharam-se pelo território brasileiro.

Kikiô

Kikiô nasceu no centro
Entre montanhas e o mar
Kikiô viu tudo lindo
Tudo índio por aqui
Índia América deu filhos
Foi Tupi, foi Guarani.

Kikiô morreu feliz
Deixando a terra para os dois
Guarani foi pro sul,
Tupi pro norte.

E formaram suas tribos
Cada um em seu lugar
Vez em quando se encontravam
Pelos rios da América
E lutavam juntos contra o branco
Em busca de servidão
E sofreram tantas dores
Acuados no sertão
Tupi entrou no Amazonas
Guarani ainda chama.

Kikiô na lua cheia
Quer Tupi, quer Guarani
Kikiô na lua cheia
Quer Tupi, quer Guarani
Kikiô na lua cheia
Quer Tupi, quer Guarani
Kikiôoooooooo

Compositor: Geraldo Espindola



Note que nessa música, podemos compreender um pouco sobre a história dos índios e, principalmente, sobre a migração indígena pela América do Sul e pelo Brasil.

Antes da chegada do europeu, os índios eram os únicos habitantes das Américas.

No momento do expansionismo indígena pela América, um dos povos se diferenciou, desenvolvendo uma língua proto-tupi (língua ancestral) no sul da Amazônia.

Questão 01

- Leia, atentamente, a primeira estrofe do texto Kikiô e assinale a alternativa adequada, quanto à transformação da língua e às etnias indígenas na América.

- O proto-tupi com o tempo se derivou, transformando-se em outras línguas que deram origem a várias etnias indígenas entre elas o Tupi e o Guaraní.
- A língua Tupi transformou-se na língua portuguesa que se firmou na etnia dos Guaranis.
- Como únicos habitantes das Américas, os índios tupis preferiram a língua inglesa.
- Os Guaranis optaram pela língua falada pelos jesuítas e bandeirantes.
- Com a colonização e a migração indígena, foi necessário unificar a língua em tupinambá-arikém.

Questão 02

Leia a terceira estrofe da música Kikiô.

- Considerando os versos **“Vez em quando se encontram pelos rios da América”**, assinale a alternativa que contém a afirmação correta.

- O enunciado é classificado como oração coordenada assindética.
- Trata-se de uma oração subordinada adverbial temporal.
- Não é possível classificar o enunciado, pois não há locuções verbais.
- O enunciado possui verbo de ligação, pois trata-se de predicado nominal.
- Trata-se de uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

Questão 03

A música Kikiô, gravada por Almir Sater, é um gênero poético. Como texto poético, busca desvendar a significação que as palavras adquirem em uma lógica natural e criativa.

- Considerando a relevância do gênero poético, marque a alternativa que contém a afirmativa correta, quanto à tipologia textual.

- No processo de criação do poema, respeitou-se as características do gênero textual, quanto ao emprego das palavras, o ritmo dos versos e o sentido conotativo.
- Não há uma relação lógica entre os elementos do texto e a ideia central.
- O texto não respeita as convenções da escrita e as normas gramaticais, apresentando dificuldades quanto à interpretação.
- Essa música procura sugerir, por meio dos versos, o movimento e o canto do pássaro Kikiô.
- Esse tipo de poesia é conhecido pelo nome de poesia concreta, pois trabalha a palavra também como realidade visual.

Questão 04

Leia os versos a seguir.

I – “E sofreram tantas dores”
II – “Kikiô morreu feliz”

- Sobre os itens acima, assinale a alternativa correta.

- Os itens I e II são formados por frases nominais.
- Apenas o item II é frase verbal.
- O item I tem verbo, por isso é considerado uma frase nominal.
- O item I é predicado verbal e o II é predicado verbo-nominal.
- Os itens I e II não possuem verbos, logo são frases verbais.

Observe as palavras destacadas no verso abaixo.

“E lutavam juntos contra o branco”.

- Considerando os elementos mórficos (morfemas) e o processo de formação de novas palavras, assinale a alternativa correta.
- a) No item I, o morfema **–va** é desinência de modo e tempo e no item II, o processo de formação é derivação imprópria.
 - b) Nos itens I e II, não há elementos mórficos.
 - c) No item I, o morfema **–vam** é um sufixo.
 - d) No item II, o morfema **–o** é um prefixo.
 - e) Nos itens I e II, não há radicais.

• MATEMÁTICA •

Leia, atentamente, o texto abaixo para responder as questões de 6 a 10:

Indígena no Brasil

Povos indígenas atualmente:

Segundo o último censo do IBGE, há no Brasil cerca de 817.963 indígenas. Desse total, 502.783 encontram-se na zona rural e 315.180 habitam os centros urbanos. O censo também identificou, em parceria com a Funai, 505 terras indígenas, representando 12,5% do território brasileiro. Desse total de terras, apenas dez apresentam uma população indígena maior que 10.000 habitantes.

Outras constatações do censo a respeito da população indígena foram:

- Na zona rural, aproximadamente 38,4% das crianças indígenas não possuíam certidão de nascimento;
- 52,9% dos indígenas não possuíam nenhum tipo de renda.



O censo demográfico também permitiu averiguar as áreas de maior concentração indígena. A região Norte do país é a que possui maior contingente, com aproximadamente 300.000 indígenas. A região Sul é a que apresenta menor número de povos indígenas no país, concentrando, aproximadamente, 70.000.

Pinturas Corporais Pataxós

Símbolos Feminino e Masculino.

Os índios Pataxós desenham nos braços, alguns símbolos que sempre têm uma representação. No feminino, é pintado o símbolo masculino que tem uma forma de zig-zag ou meio losango, e significa equilíbrio, amor e proteção. No masculino, o desenho estampado é o símbolo feminino que é feito em losangos conjugados e significa força, união e também proteção.

Após a leitura do texto, responda às questões:

Questão 06

Sabendo que a área do território brasileiro é de 8.516.000 km², podemos concluir que as terras indígenas, no Brasil, representam:

- a) 1.064.400 km²
- b) 1.064.500 km²
- c) 1.064.600 km²
- d) 1.064.700 km²
- e) 1.064.800 km²



Questão 07

A fração que indica a porcentagem, aproximada, de crianças indígenas da zona rural, que não possuem certidão de nascimento, é:

- a) $\frac{43}{125}$
- b) $\frac{44}{125}$
- c) $\frac{45}{125}$
- d) $\frac{48}{125}$
- e) $\frac{49}{125}$



Questão 08

A escrita científica do número que representa a quantidade aproximada de índios da região Norte do Brasil, é:

- a) $3 \cdot 10^6$
- b) $3 \cdot 10^5$
- c) $3 \cdot 10^4$
- d) $3 \cdot 10^3$
- e) $3 \cdot 10^2$



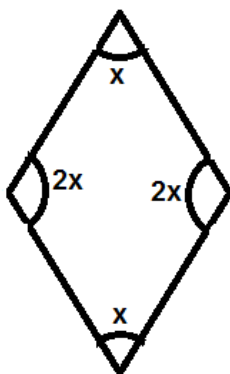
Questão 09

Supondo que uma tribo indígena ocupa uma área florestal retangular de 2000 km^2 e que o perímetro, dessa região, tenha 210 km , podemos afirmar que as dimensões (comprimento e largura) da área florestal pertencente a essa tribo, medem:

- a) 16 km e 125 km .
- b) 40 km e 130 km .
- c) 80 km e 25 km .
- d) 50 km e 55 km .
- e) 8 km e 250 km .



Questão 10



Podemos observar na figura acima, que o polígono que aparece no desenho do braço da índia é um losango. Supondo que as medidas dos ângulos internos, obtusos, desse polígono, têm o dobro das medidas dos ângulos agudos, assim podemos chegar à conclusão de que as medidas dos ângulos internos, desse polígono, são:

- a) 30° , 30° , 60° e 60°
- b) 40° , 40° , 80° e 80°
- c) 50° , 50° , 100° e 100°
- d) 60° , 60° , 120° e 120°
- e) 70° , 70° , 140° e 140°

A caça e a pesca dos povos indígenas do Brasil

Os Matsés, também conhecidos como Mayoruna, habitam a região de fronteira Brasil-Peru. Suas comunidades estão distribuídas ao longo da bacia do rio Javari, no extremo oeste da Amazônia brasileira e, no Brasil, vivem no vale do Javari junto com outros povos das famílias Pano e Katukina.



Como exímios caçadores, transitam por extensas áreas em expedições de caça e pesca e usam o conhecimento dos caminhos da floresta e habilidades adquiridas ao longo da vida, não só para defender seu território, como também para manejar recursos de plantação, irrigação, armadilhas etc. A caça e a captura de animais com arapucas, arco e flechas ainda fazem parte das atividades cotidianas desta tribo. Porém, por consequência dos contatos culturais, a técnica de fabricar armas tradicionais passou a ser também uma fonte de atividade comercial.

Alternando os sítios de caça, pesca e plantação, os Matsés se previnem contra o esgotamento dos nutrientes do solo e da disponibilidade e diversidade dos animais para caça. Além disso, mantendo comunidades relativamente fixas às margens dos rios, garantem a ocupação e vigilância de suas terras.

Agora, responda às questões a seguir:

Questão 11

Ubiratan, um integrante da tribo dos Matsés foi nomeado Ubirajara, nome dado pelos povos indígenas a alguém que possui grande habilidade no uso da lança, que é grande guerreiro e bom caçador na floresta. No momento de sua apresentação a tribo como novo grande guerreiro, Ubiratan precisa atirar uma lança ao alvo e mostrar a todos o motivo de ter sido escolhido.

Imagine que a lança foi atirada com velocidade inicial de 2 m/s e realiza um Movimento Retilíneo Uniforme por 3 s até atingir o alvo. Considere que a posição Inicial de Ubiratan era de 5 m .



Assinale a alternativa que contém, respectivamente, a posição em que se encontra o alvo e a distância entre Ubiratan e o alvo:

- a) 6 m e 10 m .
- b) 11 m e 9 m .
- c) 6 m e 8 m .
- d) 6 m e 11 m .
- e) 11 m e 6 m .

Questão 12

Uma prática muito comum entre os povos indígenas é fazer rituais noturnos ao redor da fogueira, em busca de proteção e agradecimento. O material mais utilizado para queima é a madeira que possui como principal componente a celulose ($C_6 H_{10} O_5$). A reação química envolvida na queima da madeira é chamada de reação de combustão e precisa de algumas condições específicas para ocorrer. Tais condições são conhecidas como Triângulo do fogo, no qual é necessário que haja um combustível, um comburente e uma ignição.

Assinale a alternativa que apresenta os respectivos coeficientes da reação de combustão total da madeira:

- a) 2, 3, 3, 2
- b) 1, 6, 6, 5
- c) 1, 3, 3, 1,
- d) 6, 6, 1, 5
- e) 2, 2, 6, 5



Questão 13

Outra grande importância da fogueira para os povos indígenas é a utilização do calor para se proteger de predadores, cozer alimentos e até se aquecer em noites frias. Assinale a alternativa correta sobre os processos de transmissão de calor:

- a) O tipo de transmissão de calor que ocorre na fogueira é a condução, pois o calor sai das moléculas da madeira e passa para as moléculas do fogo.
- b) O tipo de transmissão de calor que ocorre na fogueira é a convecção, pois o calor é passado ao ambiente por ondas eletromagnéticas.
- c) O tipo de transmissão de calor que ocorre na fogueira é a convecção, pois o fogo é considerado um fluido de baixa densidade, por isso a fumaça sobe.
- d) O tipo de transmissão de calor que ocorre na fogueira é a irradiação, já que o calor da reação é transmitido para o ambiente através de ondas eletromagnéticas.
- e) O tipo de transmissão de calor que ocorre na fogueira é irradiação, já que a fogueira absorve o frio do ambiente.

Questão 14

Um recurso bastante utilizado para obtenção de alimentos em tribos indígenas é a pesca. Por possuímos um extenso litoral e grande rede hidrográfica, a pesca, ainda hoje, é fonte de renda para muitos brasileiros e traz até nós uma grande diversidade de espécies de peixes de água doce e salgada.

Em certo supermercado, houve uma queda de energia que durou cerca de 1 hora, fazendo com que os freezers ficassem desligados por todo esse tempo. A água proveniente do degelo dos peixes deixou um cheiro forte e desagradável dentro dos eletrodomésticos. Sabe-se que o odor característico de peixe deve-se às aminas, compostos orgânicos que se comportam como bases.

Na tabela abaixo, são listadas os potenciais hidrogeniônicos (pH) de alguns materiais encontrados no mercado, que o gerente pensa em utilizar na limpeza dos freezers.

Material	Potencial Hidrogeniônico (pH)
Suco de limão	2
Leite	6
Vinagre	3
Álcool	8
Sabão	12
Carbonato de sódio	12

Dentre os materiais listados, quais seriam apropriados para amenizar o odor?

- a) Suco de limão ou vinagre.
- b) Suco de limão ou álcool.
- c) Suco de limão, leite ou sabão.
- d) Álcool ou sabão.
- e) Sabão ou carbonato de cálcio.

Questão 15

No mês de abril deste ano, iniciou-se a campanha de vacinação dos povos indígenas. De acordo com o Ministério da Saúde, a proposta é intensificar a imunização em áreas indígenas, visando a melhoria da cobertura vacinal, sobretudo em regiões de difícil acesso geográfico. Sabemos que as vacinas são capazes de estimular a produção de anticorpos, protegendo – nos, portanto, de doenças. Graças a essa capacidade, dizemos que as vacinas garantem:

- a) Uma imunização passiva.
- b) Uma imunização imediata.
- c) Uma imunização prolongada.
- d) Uma imunização ativa.
- e) Uma imunização contínua.

Questão 16

Na aldeia Nova Mudança, localizada na cidade de Santa Rosa do Purus (AC), a 300 Km da capital Rio Branco, três crianças da etnia Kaxinawá destoam do restante da comunidade. De uma família de 8 irmãos, Vanessa, hoje com 10 anos, Orlando, de 8 e Eleiana, de 6 anos, foram os únicos que nasceram com a pele clara, cabelos loiros e olhos castanhos.

A suspeita é que as crianças tenham albinismo, uma condição genética recessiva em que o portador apresenta uma deficiência na produção de melanina em sua pele. Suponha que, um índio albino, se case com uma índia que produz melanina normalmente, porém, que possui mãe albina, qual é a probabilidade de o filho do casal nascer albino?

- a) 100 %
- b) 75 %
- c) 50 %
- d) 25 %
- e) 0 %

HISTÓRIA DA ARTE

Leia o poema a seguir, de Oswald de Andrade, e o relacione com a obra de Candido Portinari, “Primeira Missa no Brasil” para responder à questão.

Texto 1

Erro de português

Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

Andrade, O. In: Faraco & Moura. Língua e Literatura. v.3 São Paulo: Ática, 1995. p. 146-147.

Texto 2



Questão 17

Assinale a alternativa correta sobre a análise dos textos:

- Tanto a obra de Portinari quanto o poema de Oswald de Andrade nos mostram como a cultura indígena não foi apenas desvalorizada, mas praticamente excluída após a chegada dos portugueses.
- Na obra de Candido Portinari os indígenas não são retratados pois não eram dignos de participar da primeira missa no Brasil por não serem cristãos e não estarem vestidos.
- As obras nos falam como os indígenas aceitaram de forma passiva a presença dos portugueses e até mesmo aceitaram sua ajuda para se cobrirem, já que chovia.
- Na obra de Portinari podemos observar os jesuítas presentes. Esta colocação faz referência às missões jesuíticas no Novo Mundo, as quais tinham o objetivo de civilizar e evangelizar os indígenas.
- As obras retratam como a cultura, dos nativos brasileiros, foi desvalorizada porque os próprios indígenas não se mostraram mais firmes ao defenderem sua cultura.

Questão 18

A obra de Tarsila do Amaral foi dividida em três fases de acordo com a estética e os temas adotados pela artista. Dentre estas fases, nós temos: a fase “Pau-Brasil”, “Antropofágica” e “Social”. Sobre a fase antropofágica, que se estende ao movimento literário denominado Manifesto Antropofágico, podemos afirmar que:

- a) Esteve intimamente ligada ao manifesto antropofágico que buscava fazer uma crítica ao capitalismo e à industrialização.
- b) Concretizou-se com a obra “A cuca” de Tarsila do Amaral.
- c) É o resultado do encantamento da artista com a cultura brasileira e, principalmente, com a cidade e o carnaval do Rio de Janeiro.
- d) Tem a obra “Abaporu” como símbolo do movimento literário elaborado também pela própria artista.
- e) Foi o movimento onde a artista retratava figuras disformes, gigantescas que inauguraram a representação do imaginário da pintura nacional, tendo como obra principal do período “Abaporu”.

Questão 19

O artista Pedro Américo pinta a obra “Independência ou morte” ao final do século XIX. A obra representa a cena de Dom Pedro I proclamando a independência do Brasil. Na tela também aparecem à direita e à frente do grupo principal, em semicírculo, os cavaleiros da comitiva; à esquerda, e em oposição aos cavaleiros, está um longo carro de boi guiado por um homem do campo que olha a cena curiosamente.



Analisando a obra podemos afirmar que ela pertence ao período:

- a) Realista.
- b) Modernista.
- c) Barroco.
- d) Romântico.
- e) Renascentista.

HISTÓRIA

Conservação de idiomas autóctones norteia Ano Internacional das Línguas Indígenas celebrado pela UNESCO

“Anualmente, a Organização das Nações Unidas – ONU aborda temáticas relacionadas a aspectos relevantes para a humanidade. Em 2019, é a vez de celebrar o Ano Internacional das Línguas Indígenas. Dessa forma, o Brasil torna-se um dos maiores contemplados da comemoração, visto que possui uma das maiores diversidades étnicas do mundo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o país abriga 305 povos indígenas e 274 línguas originárias. Para se ter uma ideia da riqueza cultural, o país possui mais línguas autóctones do que toda a Europa – por lá são 140, segundo o Instituto de História Europeia.

Segundo a Unesco, a grande maioria de línguas existentes, faladas sobretudo por povos indígenas, continuarão a desaparecer em um ritmo alarmante. Sem a medida adequada para tratar dessa questão, mais línguas irão se perder, e a história, as tradições e a memória associadas a elas provocarão uma considerável redução da rica tapeçaria de diversidade linguística em todo o mundo.

A antropóloga Mirella Poccia explica de forma resumida alguns aspectos que justificam a preocupação da organização de fomento. "Um estudo da Unesco aponta vários fatores de ameaça à língua. Pode, de fato, haver várias razões, porém algumas estão quase sempre presentes. A língua minoritária é um exemplo no caso do Brasil. É um povo pequeno dentro de um país enorme e com uma língua mais forte, que é o português. Sem falar na quantidade de povos e etnias".

Segundo a especialista, a perda cultural também é consequência de fatores históricos e políticos. "A integração nacional ameaça a língua com a sociedade envolvente. Quanto mais se estabelece contato, os indígenas veem o português como uma forma de conquistar espaço, uma ferramenta de poder. Essa integração com a sociedade envolvente leva-os a abandonar elementos tradicionais. Em alguns casos, os próprios pais incentivam os filhos a aprender o português para que eles ganhem mais espaço. Eles começam a acreditar que a língua materna mais atrapalha do que beneficia", afirma Poccia."

<http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/5310-conservacao-de-idiomas-autoctones-norteia-ano-internacional-das-linguas-indigenas-celebrado-pela-unesco>.

Questão 20

A notícia menciona que as línguas indígenas se perdem como consequência de fatores históricos. Assinale a alternativa que traz fatores responsáveis pelo fim das línguas indígenas.

- Quando os primeiros portugueses chegaram ao Brasil, em 1500, imediatamente passaram a dominar os indígenas, impondo sua língua (português) e sua religião (catolicismo).
- As missões jesuíticas ensinavam a Língua Portuguesa aos indígenas, a partir do ensino da religião católica e da música, além de proibi-los de usar a língua nativa.
- Portugal incentivava a escravização dos indígenas e o ensino da cultura portuguesa a eles.
- Os indígenas aceitaram passivamente os valores culturais dos portugueses, o que acelerou a perda das línguas nativas.
- As línguas indígenas eram mais difíceis que o português, então eles puderam aprender facilmente e substituir a língua materna.

Questão 21

As condições do tratado de paz que encerrou a Primeira Guerra Mundial e obrigou a Alemanha a pagar pesadas indenizações de guerra foi um dos fatores que contribuíram para a ascensão do partido de Adolf Hitler ao poder. Qual relação se pode estabelecer entre o Tratado de Versalhes (1919) e a ascensão do partido nazista?

- a) O Tratado de Versalhes aumentou a rivalidade entre os políticos alemães, já que parte deles o achava justo e outra parte discordava disso, o que abriu espaço para o crescimento do partido nazista.
- b) Apesar de o partido nazista defender a vingança alemã, seu líder, Adolf Hitler, propunha uma ampla negociação do conteúdo do Tratado de Versalhes, a fim de acalmar outros membros do partido, o que contentou o povo alemão.
- c) O partido nazista defendia uma política de conciliação com as potências vitoriosas na guerra, com o objetivo de reduzir as punições do Tratado, o que agradava a população alemã.
- d) As condições do Tratado foram consideradas muito duras pelo povo alemão, ferindo o seu orgulho nacionalista. Essa sensibilidade foi bem captada e explorada pelo partido nazista, que prometia não cumprir as cláusulas do Tratado.
- e) Como a Alemanha não conseguia pagar as pesadas indenizações, às potências vitoriosas, principalmente os Estados Unidos, prometiam reiniciar os combates, o que estimulava o militarismo alemão, a principal proposta política dos nazistas.

Questão 22

O fim do Segundo Reinado está relacionado a três importantes questões: a religiosa, a militar e a abolicionista. Analise as afirmações a seguir sobre esse tema.

I. A chamada questão militar relaciona-se diretamente à ação de oficiais do Exército brasileiro. Fortalecidos após a Guerra do Paraguai, os militares mostravam-se insatisfeitos com seus salários e com a pouca influência política que tinham no governo, afastando-se da monarquia.

II. Além dos problemas com os militares, D. Pedro II teve atritos com a Igreja Católica. Ocorre que o imperador era contrário à maçonaria, aliada da Igreja, e foi prejudicado pelo padroado, o qual, estabelecia que o imperador era submisso à instituição católica.

III. A questão abolicionista também envolveu os militares – que participaram da Guerra do Paraguai com muitas pessoas escravizadas e libertas no fim da guerra – e os latifundiários que, insatisfeitos por não terem recebido indenizações pelo fim da escravidão em 1888, passaram a defender o republicanismo.

Está(ão) correta(s) a(s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

Questão 23

Leia o trecho a seguir:

A Revolução Francesa consigna-se desta maneira um lugar excepcional da história do mundo contemporâneo. Revolução burguesa clássica, ela constitui, para a abolição do regime senhorial e da feudalidade, o ponto de partida da sociedade capitalista e da democracia liberal na história da França.

Sobre a importância da Revolução Francesa, assinale a alternativa correta.

- a) A importância está no fato de ter sido o primeiro acontecimento histórico de uma revolta popular que destituiu um monarca absolutista do poder.
- b) A Revolução Francesa é um marco histórico por ter ocorrido na França, país em que as estruturas absolutistas já estavam fragilizadas, desde a Revolução Gloriosa.
- c) A importância reside no fato de esse processo revolucionário instituir ideias socialistas pela primeira vez na história.
- d) O que se destaca no processo revolucionário francês é a afirmação dos ideais absolutistas, que permaneceram na Europa até o século XIX.
- e) Essa revolução marca o início da chamada Era Contemporânea, por possuir grande significado para a construção do pensamento liberal e burguês da sociedade capitalista.

GEOGRAFIA

ÍNDIOS DENUNCIAM INVASÃO DE GARIMPEIROS E MORTE DE CACIQUE NO AMAPÁ

O Conselho das Aldeias Waiãpi-Apina disse, em nota, que o cacique Emyra Waiãpi foi morto de forma violenta na última segunda-feira (22) na aldeia Waseity

Publicado em 28 jul 2019

Índios denunciaram às autoridades públicas que garimpeiros invadiram a Terra Indígena Waiãpi, no oeste do Amapá, e que um cacique foi morto durante a invasão. Segundo relatos, os garimpeiros estavam acampados no interior da reserva.

O Conselho das Aldeias Waiãpi-Apina disse, em nota, que o cacique Emyra Waiãpi foi morto de forma violenta na última segunda-feira (22/07/19) na aldeia Waseity.

No entanto, a morte do líder não foi testemunhada por nenhum índio da etnia e só foi percebida na manhã de terça-feira. De acordo com a entidade, na sexta-feira (26/07/19), moradores da aldeia Yvytotô se depararam com um grupo de índios não armados e avisaram as demais aldeias pelo rádio. À noite, os invasores entraram na aldeia e se instalaram em uma das casas, ameaçando os índios, que fugiram para outras aldeias da região.

Funai

Em nota, a Fundação Nacional do Índio (Funai) informou que acionou as autoridades competentes assim que soube da ocorrência, no sábado (27/07/19). O órgão indigenista, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, deslocou uma equipe para o local, considerado de difícil acesso. Equipes da Polícia Federal (PF) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da Polícia Militar do Amapá, também estão na região para apurar o ocorrido. [...]

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/indios-denunciam-invasao-de-garimpeiros-e-morte-de-cacique-no-amapa/> Acesso em: 20/08/19

A notícia acima demonstra que apesar dos indígenas brasileiros já terem conseguido garantir diversos direitos, ainda possuem um longo caminho a percorrer para alcançarem a igualdade. Com base na leitura e em seus conhecimentos responda:

Questão 24

São processos que vêm contribuindo para o acirramento da tensão social envolvendo a população indígena no campo brasileiro:

- a) O avanço das atividades agrícolas, mineradoras e pecuárias de grande porte; a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas; e a permanência da concentração de terras no país.
- b) A expansão da reforma agrária; o aumento do desemprego no campo; e a ausência de políticas de assistência social destinada à população indígena.
- c) O avanço das atividades agrícolas, mineradoras e pecuárias de grande porte; a expansão da reforma agrária; e a reivindicação da população indígena de direitos não previstos na Constituição Federal.
- d) A expansão da reforma agrária e da agricultura familiar; a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas; e a permanência da concentração de terras no país.
- e) A expansão da agricultura familiar no país; o aumento do desemprego no campo; e a ausência de políticas de assistência social destinada à população indígena.

Questão 25

Os desafios indígenas estão relacionados com a demarcação de território para que nele possam manter sua cultura. Dessa forma, as mais variadas situações podem colocar essa conservação em perigo, como a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte. Sobre esse tema, responda à questão abaixo.

A usina hidrelétrica de Belo Monte será construída no rio Xingu, no município de Vitória de Xingu, no Pará. A usina será a terceira maior do mundo e a maior totalmente brasileira, com capacidade de 11,2 mil megawatts. Os índios do Xingu tomam a paisagem com seus cocares, arcos e flechas. Em Altamira, no Pará, agricultores fecharam estradas de uma região que será inundada pelas águas da usina.

BACOCINA, D. QUEIROZ, G.: BORGES, R. Fim do leilão, começo da confusão. Istoé Dinheiro. Ano 13, n.o 655, 28 abril 2010 (adaptado).

Os impasses, resistências e desafios associados à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte estão relacionados:

- a) Ao potencial hidrelétrico dos rios no norte e nordeste, quando comparados às bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.
- b) Há necessidade de equilibrar e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental.
- c) À grande quantidade de recursos disponíveis para as obras e à escassez dos recursos direcionados para o pagamento pela desapropriação das terras.
- d) Ao direito histórico dos indígenas à posse dessas terras e à ausência de reconhecimento desse direito por parte das empreiteiras.
- e) Ao aproveitamento da mão de obra especializada disponível na região Norte e o interesse das construtoras na vinda de profissionais do Sudeste do país.

Questão 26

A disputa por terras não é uma particularidade dos conflitos indígenas no Brasil, elas acontecem por todo o mundo e são motivo de diversas guerras. A respeito dos conflitos que envolvem a disputa territorial, dentre outros fatores, responda:

Envolvido, desde sua fundação, em conflitos na região, o Estado de Israel completou, em maio de 2018, 70 anos de existência. Considerando-se as disputas territoriais entre árabes e israelenses e outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que:

- a) a Autoridade Nacional Palestina controla os territórios de Gaza e do sul do Líbano e, em 2006, com o auxílio da Organização das Nações Unidas (ONU) e da União Europeia, garantiu a soberania sobre essas regiões.
- b) a cidade de Jerusalém, considerada sagrada por três religiões, foi ocupada por Israel em 1949, ao final da Primeira Guerra Árabe-Israelense, e, depois dos Acordos de Oslo, foi reconhecida pela ONU como capital do país.
- c) a região das colinas de Golã, rica em fontes de água e ocupada por Israel durante a Segunda Guerra Árabe-Israelense, foi devolvida à Síria em 2000, como parte dos tratados de paz firmados entre os dois países.
- d) o Governo de Israel promoveu, em 2005, a retirada de colonos judeus da faixa de Gaza, no entanto, apesar de pressões de organismos internacionais, manteve assentamentos judaicos no território da Cisjordânia.
- e) desde a criação do Estado de Israel em 1967, o conflito foi marcado por alguns poucos confrontos, sendo características principais a paz e o diálogo intenso entre Árabes e Judeus, o que têm garantido avanço nas negociações e respeito aos direitos adquiridos.

A África Subsaariana também sofre com as disputas por terras que acarretam mais dificuldades para uma região que já possui inúmeros obstáculos. Com relação à África Subsaariana responda:

A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Com base no texto, uma característica socioespacial e um conseqüente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- a) Exploração do campesinato pela elite proprietária – Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- b) Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- c) Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- d) Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- e) Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.

• INGLÊS •

Os **Korubo**, também conhecidos como “*índios caceteiros*” por causa de suas bordunas (tacapes), vivem na região de confluência dos rios Ituí e Itaquaí, no vale do Javari. A maior parte dessa população (com 200 pessoas) ainda vive isolada, movimentando-se entre os rios Ituí, Coari e Branco. Em 1996, após várias tentativas, a Funai contatou um pequeno grupo de índios **Korubo**.

Leia o texto, abaixo, como foi esse primeiro contato com os **Korubo** e responda as questões a seguir.

“The Korubo’s future is secure as long as they are left in peace.”

Uncontacted Tribes: Making Contact

Although most invasions of uncontacted tribes’ lands are prompted by the desire of loggers, oil companies, cattle ranchers, and so forth to take the tribes’ lands and resources, governments sometimes try to make contact for their own reasons.

In Brazil, the Indian affairs department Funai has long had a small unit responsible for initiating contact, as a last resort, with remote peoples who are at imminent risk of an uncontrolled and possibly disastrous collision with the outside world.

One of this unit’s most extraordinary contacts took place in a remote corner of Brazil’s Amazon on October 15, 1996. After months of watching and waiting, a small group of Korubo Indians overcame their fear and slowly emerged from the forest to meet the Funai team.

The tension of this historic first moment was captured on film by Sydney Possuelo, the head of the Funai unit. Unlike so many other first contacts, this initial encounter was peaceful, and no Korubo died as a result.

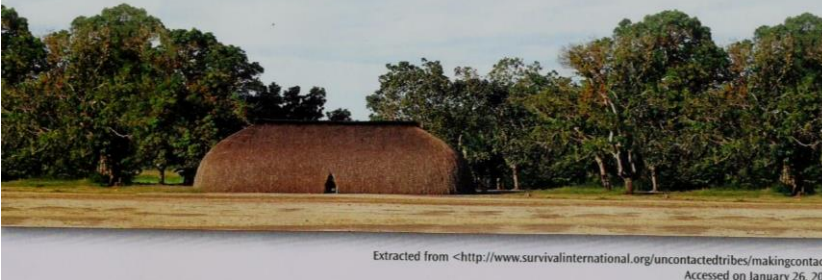
Some years previously, this tiny group of 24 Korubo had split off from the main group and unknowingly migrated towards an area where armed loggers and

colonists were invading. Fearing for their safety, the Funai team decided to make contact with them. For months the team camped by the river bank and cut trails into the forest to locate the Korubo village, hoping that their permanent presence on the river would signal their friendly intentions.

However, this small group of Korubo remains very vulnerable to violent attacks. Their natural curiosity has led some to come out of the forest to seek contact with people travelling up and down the river. Funai has set up a guard post on the river in an attempt to stop people entering the Indians’ land.

The Korubo’s territory lies within the Vale do Javari indigenous reserve on the border of Brazil and Peru. It is home to seven contacted peoples and about seven uncontacted Indian groups, one of the largest concentrations of isolated peoples in Brazil.

With over eight million hectares of pristine rainforest, this area has long been targeted by rubber tappers, loggers, colonists, and drug runners, who have frequently massacred the Indians. The Korubo are not afraid to retaliate and have occasionally killed invaders, signaling their desire to be left alone.



Extracted from <<http://www.survivalinternational.org/uncontactedtribes/makingcontact>: Accessed on January 26, 2011

vocabulary

border: fronteira
come out of: saírem
desire: desejo

overcame: superaram
pristine: pristina; fresca e limpa
prompted by: motivadas por

remains: permanece, continua
split off: separaram-se
targeted: visada

In “The Korubo’s territory lies within the Vale do Javari Indigenous reserve[...]”, the word lies could be replaced by:

- Is a lie
- Lies down
- Is situated
- Lies around
- Lays

Qual é a única afirmação ERRADA a respeito dos Korubo?

- O primeiro contato dos indígenas com os brancos foi filmado.
- Demorou para que os Korubo perdessem o medo de se aproximar dos desconhecidos.
- Há muito interesse nas riquezas da área em que eles vivem, e a exploração dessas riquezas geralmente vem acompanhada de maus-tratos aos índios.
- Os indígenas começaram a se aproximar, porque a Funai estava tentando impedir que as pessoas adentrassem o território deles.
- Os Korubo não têm medo de matar os que não respeitam seu desejo de ficarem sozinhos.

Em “The Korubo’s future is secure as long as they are left in peace”, a expressão as long as indica:

- a) Tempo
- b) Distância
- c) Impedimento
- d) Negação
- e) Condição

• ESPANHOL •

La importancia de las lenguas indígenas para el desarrollo

Las lenguas son depositarias de la identidad, la historia, las tradiciones, la memoria y el conocimiento de los pueblos. Lamentablemente, muchas lenguas indígenas están desapareciendo. Por eso resulta clave un amplio compromiso internacional para salvaguardar el multilingüismo y la diversidad lingüística.

Las Naciones Unidas declararon el 2019 como el Año Internacional de las Lenguas Indígenas con el objetivo de sensibilizar a la sociedad acerca de la importante contribución que las lenguas indígenas hacen a la diversidad cultural del mundo.

Tras esto, el Ministerio de Cultura lanzará este 12 de febrero el Año Internacional de las Lenguas Indígenas en una ceremonia en la que participarán el ministro de Cultura, Rogers Valencia y la representante de UNESCO en el Perú, Magaly Robalino.

El Foro Permanente para las Cuestiones Indígenas ha indicado que de las casi 6 700 lenguas que se calcula se hablan en el mundo, el 40% estaba en peligro de desaparición.

En el Perú, según cifras oficiales, existen 48 lenguas indígenas, siendo el quechua aquella que es hablada en casi todo el país.

Para cumplir el compromiso de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible de “no dejar a nadie atrás”, es fundamental que se tengan en cuenta las prioridades de los pueblos indígenas. Por ello la UNESCO ha trabajado con gobiernos, organizaciones de pueblos indígenas, investigadores y otras partes interesadas para elaborar un plan de acción en el que se define el camino para conseguir los objetivos del Año Internacional.

En el marco del año internacional se quiere movilizar a diferentes interesados y llevar a realizar un trabajo coordinado en todo el país con la finalidad de promover y proteger las lenguas indígenas y mejorar la vida de quienes las hablan. Para ello el Ministerio de Cultura ha conformado el Grupo de Trabajo para impulsar el Año Internacional de las Lenguas Indígenas en Perú.

Lee las afirmaciones y luego escoge la opción cierta:

- I En el mundo se hablan 6700 lenguas
- II El quechua se habla en todos los países
- III El año 2019 es el Año Internacional de las Lenguas Indígenas en Perú
- IV Hay 48 lenguas indígenas en Perú

- a) Las afirmaciones I y IV son verdaderas
- b) Las afirmaciones I, II y III son falsas
- c) Las afirmaciones I y IV son falsas
- d) Las afirmaciones II , III y IV son verdaderas
- e) Todas son verdaderas

Questão 32

El tercer párrafo del texto comienza con la palabra TRAS. ¿Qué clase de palabra es?

- a) Un adjetivo
- b) Un adverbio
- c) Una preposición
- d) Un sustantivo
- e) Una conjunción

Questão 33

En el texto aparece una vez “POR ELLO”. Puedo traducirlo al portugués como:

- a) Por ele
- b) Para ele
- c) Por isso
- d) Disso
- e) Nisso

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A **UNESCO**, nesse ano de 2019, enfatiza que devemos olhar para a civilização indígena, em relação, não somente à preservação das “Línguas Indígenas”, mas também, ao espaço em que vivem os índios, os quais sofrem com os desmatamentos e queimadas provocados, geralmente, pela ganância humana.

Os primeiros habitantes do Brasil são os índios e a história deles tem passado, presente e futuro, porque se adaptam à realidade em que vivem. Mas ao perceberem seu espaço invadido, muitas vezes devastado, buscam outros lugares, assim, também podem descaracterizar uma de suas essências: a linguagem.

E, há anos ouve-se falar, por meio daqueles que defendem as terras e os povos indígenas que é necessário preservar, mas a devastação continua ao lado de monstruosas queimadas.

Para tanto, observem as propostas de textos motivadores e com base em seus conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto argumentativo – dissertativo, na modalidade escrita formal da língua portuguesa a partir dos textos propostos.

Leia com atenção! Marque, nos textos, os tópicos relevantes que podem auxiliá-lo (a) em sua escrita argumentativo-dissertativa. O seu texto deve ser coeso, coerente e criativo. Por favor, não se esqueça do título! **BOM TRABALHO! VOCÊ É CAPAZ!**

TEXTO I (fragmento)

Índio do Brasil

Boi Garantido
Sou igara nessas águas
Sou seiva dessas matas
E o ruflar das asas de um beija-flor.
Eu vivia em plena harmonia com a natureza
Mas num triste dia o Kariwa invasor
No meu solo sagrado pisou
Desbotando o verde das florestas
Garimpando o leite dos rios
Já são cinco séculos de exploração
Mas a resistência ainda pulsa no meu coração

[....]

Composição: Demétrios Haidos / Geandro Pantoja.

Aqui por estas
Bandas brotavam
Macaxera,
Pitanga,
Guariroba,
Jenipapo,
Abacaxi.
Uma festa na
Floresta,
Macaúba,
Sucupira,
Capivara,
Gente que mora
Aqui, no Brasil,
Fala tupi.
Até mesmo sem
Saber, um garoto índio é
Guri!

[...]

TEXTO II (fragmento)

Língua de índio
Anna Ly

Gente que mora
Aqui, no Brasil,
Fala tupi.
Até mesmo sem
Saber, um
Garoto índio é
Guri!

Maracujá já
Dava cá,
Sabiá já sabia
Assobiar.
Eis que caraíba
Veio espiar
Tabajaras,
Tupis, Tamoios,
Guaranis.

TEXTO III (fragmento)

CATACLISMA

1º

Escaldante adentra o sertão o Astro- Rei,
Exaltando a aridez que dilacera Gaia,
Mãe afável que expõe a dor do ventre,
Da qual a seca bane o alimento.

2º

Perderam-se os bosques, aves, flores...
Derramam-se no solo dissabores...
Não há o pratear abrilhantando a natureza,
Predomina o machado, a usina, a impureza.

3º

Que inundou o ar tolhendo a respiração
Do frescor verdejante que rasgava o sertão,
E o canto mavioso do Mestre-sabiá,
Sugado foi no impiedoso devastar...

[...]

BELIZÁRIO, Maria do Carmo. IN: ____ Antologia: Talento Literário.
SHAN Editores: Porto Alegre, 2008

Observações.

- Atribua um título
- Mínimo 20 linhas, máximo 30 linhas
- Use caneta azul ou preta.
- Passe a limpo o seu texto na folha oficial de redação.

Título: _____

Handwriting practice lines consisting of 20 horizontal lines. A large, faint watermark reading "RASCUWUHO" is oriented vertically across the page.